

2023
Outubro

Os Títulos Sustentáveis do Brasil

Viviane Silva Varga
Secretária-Adjunta do Tesouro Nacional

Sumário

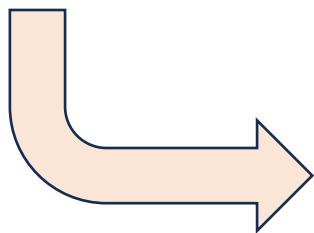
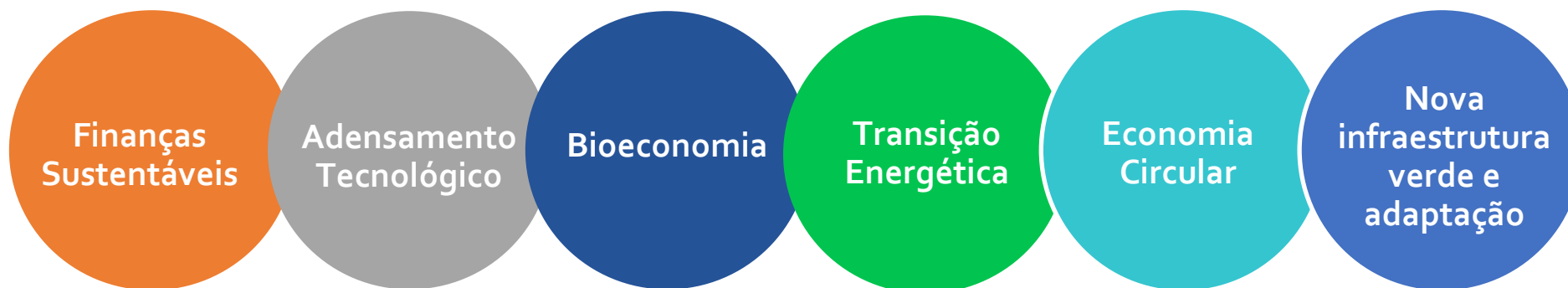
- 1 Contexto
- 2 Emissão e Governança
- 3 Uso dos Recursos para a Amazônia
- 4 Transparência e Impacto
- 5 Principais Desafios e Resultados Esperados



Pinheiro Brasileiro Antigo (Pinheiro Multissecular) - Nova Petropolis, Rio Grande do Sul, Brasil

1 Contexto da Estratégia Ambiental

- A adoção de compromissos climáticos para uma **economia de baixo carbono** é um dos principais **focos das políticas públicas do Governo Federal**.
- O Ministério da Fazenda é ator chave nessa agenda e para tal desenvolveu o **Plano de Transformação Ecológica**, que consiste numa estratégia de desenvolvimento inclusivo e sustentável, criado para promover **emprego, produtividade, sustentabilidade ambiental e justiça social, com seis pilares**:



- **Emissão de Títulos Sustentáveis**
- Lançamento da Taxonomia Sustentável Brasileira
- Reestruturação do Fundo Clima
- Arcabouço legal para desenvolvimento do mercado de carbono

1 Por que emitir títulos soberanos sustentáveis?

- ✓ Destacar o Brasil na agenda de finanças sustentáveis e de políticas sustentáveis internacionalmente.
- ✓ Atrair investidores focados em sustentabilidade e diversificar a base de investidores do país.
- ✓ Criar referência de curva de juros para emissões temáticas soberanas e privadas.
- ✓ Fomentar e ser fonte de financiamento para as oportunidades brasileiras de investimento.



- Mais de 1/3 do patrimônio administrado por investidores institucionais no mundo está comprometido com a sustentabilidade.
- Em 2020, 35,9% do total de ativos (US\$ 35,3 trilhões) eram gerenciados por fundos que investem em ativos associados à agenda ESG, 55% a mais do que em 2016.

2 Etapas de desenvolvimento de uma emissão temática



Governança: Arcabouço de Emissões Soberanas Sustentáveis



Uso dos Recursos (“use of proceeds”)

Os **recursos líquidos** da emissão serão utilizados para financiar ou refinaranciar despesas previamente definidas que proporcionem benefícios ambientais e/ou sociais claros.

A destinação dos recursos será especificada na documentação de cada emissão dos títulos.

Processo de avaliação e seleção das despesas elegíveis

Processo transparente, **feito por meio do CFSS**, para **avaliar e selecionar despesas** a serem financiadas com os recursos líquidos da emissão, identificando seus objetivos de sustentabilidade, considerando-se o impacto ambiental e/ou social, critérios de elegibilidade e os potenciais riscos associados.



Arcabouço

Gestão dos Recursos

São estabelecidos **mecanismos** para **rastrear e gerenciar** de forma apropriada a utilização dos recursos líquidos da emissão (marcadores), incluindo o fornecimento de relatórios regulares sobre sua alocação.



Transparência e Impacto

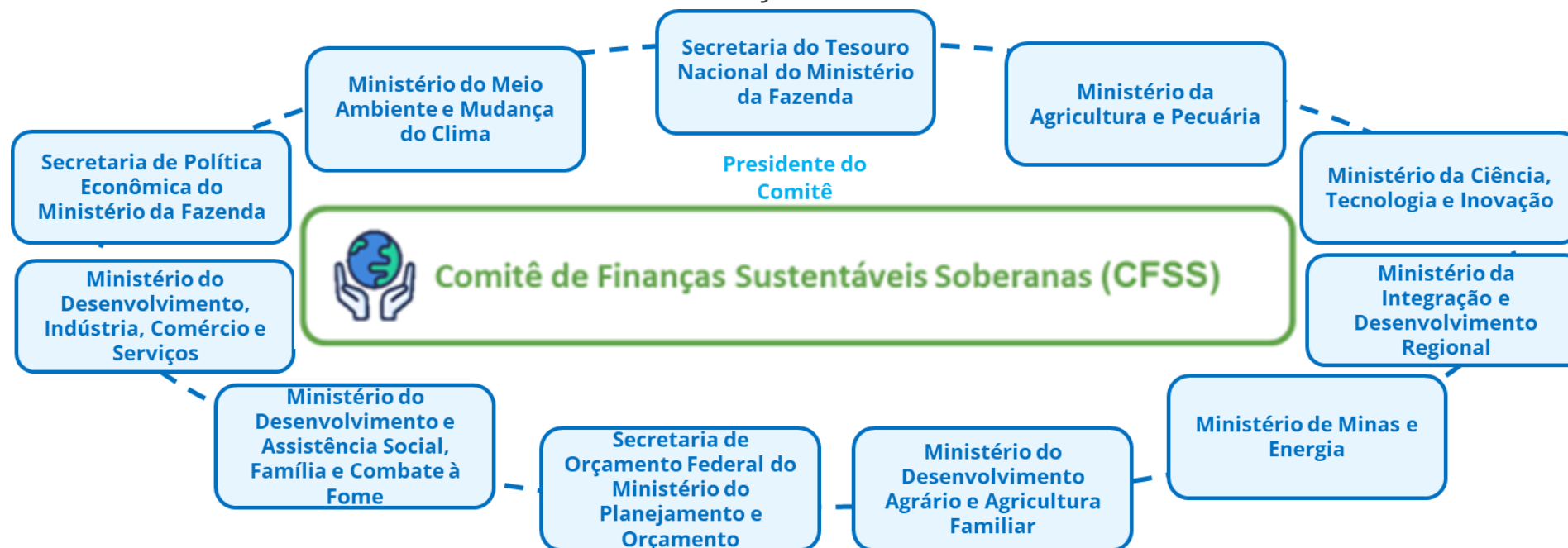
Publicação de **relatórios regulares** sobre o uso dos recursos líquidos e seus critérios de elegibilidade e seleção até o vencimento do instrumento ou a alocação total dos recursos líquidos. Além disso, devem ser relatados **indicadores qualitativos** e, quando possível, **indicadores quantitativos**, medindo **impactos ambientais e/ou sociais**.



2

Governança: Comitê de Finanças Sustentáveis Soberanas (CFSS)

A pauta de desenvolvimento sustentável do país mobiliza diversos atores e órgãos. Para viabilizar governança transversal, o Governo Federal editou o Decreto nº 11.532/2023 que criou o Comitê de Finanças Sustentáveis Soberanas.



Objetivos do CFSS

- Elaborar, implementar e monitorar o Arcabouço de Emissões Soberanas Sustentáveis;
- Identificar as programações orçamentárias que atendam aos critérios de elegibilidade pré-definidos no Arcabouço e prestar contas da emissão, por meio do Relatório de Alocação dos Recursos e do Relatório de Impacto.

3 Uso dos Recursos para conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia

Categoria de despesa	Despesas elegíveis	ODS relacionados
Gestão sustentável de recursos vivos e naturais e uso da terra	• Florestamento, reflorestamento e restauração florestal de áreas degradadas; • Conservação dos recursos naturais, manutenção da cobertura permanente do solo e melhoria da sua qualidade química, física e biológica; • Uso sustentável de recursos naturais em cadeias produtivas baseadas na biodiversidade; • Sistemas produtivos integrados e sustentáveis em cadeias produtivas baseadas na biodiversidade; • Projetos para áreas pertencente a povos e comunidades indígenas e/ou tradicionais, incluindo a demarcação e restauração de áreas; • Revitalização de Bacias Hidrográficas - Concessões e Parcerias-Público Privadas com foco no Desenvolvimento Sustentável.	  

3 Uso dos Recursos para conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia

Categoria de despesa	Despesas elegíveis	ODS relacionados
Biodiversidade terrestre e aquática	• Proteção, conservação, recuperação, restauração e gestão sustentável da biodiversidade de ecossistemas terrestres e marinhos; • Criação, operação e manutenção de Unidades de Conservação terrestres e marinhas; • Prevenção e combate a incêndios florestais; • Implementação de ações de prevenção de incêndios de curto e longo prazo; • Manutenção e melhoria dos sistemas de monitoramento e detecção/alerta precoce; • Combate ao desmatamento por meio de: Promoção de atividades produtivas sustentáveis; Monitoramento e controle ambiental; Organização fundiária e territorial; e Instrumentos normativos e econômicos. • Acompanhamento e registro da fauna dos biomas brasileiros; • Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias e estratégias de conservação;	  

3 Uso dos Recursos - Intervalos Indicativos para Despesas Verdes e Sociais

Intervalo Indicativo para a Alocação dos Recursos após a Emissão

Categorias Verdes*	Intervalos ¹	ODS Impactados
Biodiversidade terrestre e aquática	11% - 18%	  
Transporte limpo	20% - 25%	 
Energia renovável	15% - 20%	 
Gestão sustentável de recursos vivos e naturais e uso da terra	3% - 6%	  
Adaptação às mudanças climáticas	0,5% - 0,8%	 
Controle de emissões de GEE	0,1% - 0,2%	

Categorias Sociais*	Intervalos ¹	ODS Impactados
Combate à pobreza	30% - 40%	 
Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis	10% - 17%	

Tema do Gasto	Limite Inferior	Limite superior
Ambiental	50%	60%
Social	40%	50%

*Ainda que os valores individuais de cada categoria possam variar dentro do intervalo apresentado, a soma das categorias deve sempre ser de no mínimo 50% e no máximo 60%.

4

Transparência e Impacto



- O CFSS publicará, anualmente, o Relatório de Alocação de Recursos e o Relatório de Impacto das emissões sustentáveis, até o vencimento do instrumento ou até a alocação total dos recursos líquidos captados.
- Planeja-se que a primeira publicação seja realizada em 6 meses após a emissão e, a partir da primeira, a cada 12 meses.

Relatório de Alocação

Deverá conter:

- Valor desembolsado, por categoria de despesa, em termos absolutos (R\$) e relativos (% do total da emissão), por:
 - natureza de despesa (despesas correntes, investimentos e inversões financeiras)
 - despesas recentes (reembolso) e despesas atuais
 - proporção de cofinanciamento, se houver.
- Balanço remanescente de recursos ainda não alocados.

Relatório de Impacto

Deverá conter:

- Informações **qualitativas e quantitativas** a respeito dos impactos e resultados associados ao valor desembolsado para cada categoria de despesa.
- **Ao menos um indicador quantitativo será reportado por categoria de despesa.**
- Informações relacionadas à conformidade das despesas aos critérios de elegibilidade previstos na seção “uso dos recursos”.

As informações contidas nesses Relatórios deverão ser atestadas pela terceira parte independente (*Second Party Opinion*).

5

Principais Desafios e Resultados Esperados

Principais desafios envolvidos na emissão de um título sustentável

- **Do ponto de vista da execução da política pública:**
 - ✓ Articulação efetiva de vários órgãos de governo (fortalecimento das atribuições do CFSS)
 - ✓ Aprimoramento da rastreabilidade dos gastos orçamentários elegíveis ao arcabouço
 - ✓ Elaboração e construção de indicadores de impacto que reflitam o esforço da política pública
- **Do ponto de vista da gestão da dívida pública:**
 - ✓ Processo de emissão mais frequente e desenvolvimento de *benchmarks* na estrutura a termo de taxas de juros externa
 - ✓ A geração de referência para o setor privado será resultante do desenvolvimento dos *benchmarks*, da utilização de taxonomias adequadas e das escolhas sobre as políticas públicas prioritárias nacionais



Mata em Foz do Iguaçu

5

Principais Desafios e Resultados Esperados

Resultados Esperados

- **Acelerar o processo de transformação ecológica por meio:**
 - ✓ Transição para uma matriz mais sustentável
 - ✓ Estímulo à economia circular
 - ✓ Desenvolvimento inclusivo
 - ✓ Adaptação às mudanças climáticas

Benefícios dos Projetos Verdes



Prevenção e Controle da Poluição



Energia renovável



Eficiência Energética



Transporte Limpo



Gestão Sustentável dos Recursos Vivos e Uso da Terra



Proteção da Biodiversidade Terrestre e Aquática



Gestão Sustentável das Águas e de Efluentes



Adaptação às Mudanças Climáticas



Produtos, tecnologias de produção e processos Adaptados à Economia circular



Acesso a Habitação Acessível

Benefícios dos Projetos Sociais



Desenvolvimento Socioeconômico e Empoderamento



Geração de Emprego



Segurança Alimentar e Sistemas Alimentares Sustentáveis



Acesso a Infraestrutura Básica





TESOURO NACIONAL

Obrigada!